



Revista Brasileira de
CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



ARTIGO ORIGINAL

Bem-estar do trabalhador docente de educação física do sul do Brasil

Jorge Both^{a,*}, Juarez Vieira do Nascimento^b, Christi Noriko Sonoo^c,
Carlos Augusto Fogliarini Lemos^d e Adriano Ferreti Borgatto^e

^a Departamento de Educação Física, Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

^b Departamento de Educação Física, Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, SC, Brasil

^c Departamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, PR, Brasil

^d Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Santo Ângelo, RS, Brasil

^e Departamento de Informática e Estatística, Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, SC, Brasil

Recebido em 22 de março de 2013; aceito em 7 de novembro de 2013

PALAVRAS-CHAVE

Professor;
Educação física;
Bem-estar;
Estados

Resumo O objetivo do estudo foi avaliar o nível de associação do bem-estar do trabalhador docente de educação física a partir dos parâmetros socioambiental (satisfação no trabalho) e individual (estilo de vida) considerando o vínculo no magistério público dos estados da Região Sul do Brasil. Participaram da pesquisa 1.645 docentes, os quais responderam os instrumentos QVT-PEF e PEVI. Os resultados revelaram elevado índice de professores com alto nível de bem-estar. O constructo do estilo de vida apresentou maior número de associações significativas com o vínculo estadual dos docentes, o que demonstra que os fatores ligados aos aspectos ambientais e as políticas que regem a profissão docente de cada estado interferem com maior propriedade nos componentes do parâmetro individual.

© 2016 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

KEYWORDS

Teacher;
Physical Education;
Wellness;
States

Wellness of Physical Education teacher worker at southern Brazil

Abstract The aim of the study was to evaluate the level of association of Wellness of the Physical Education Teacher Worker from the Parameters: Socio-Environmental (Work) and Individual (Lifestyle) considering employment relationship in the public teaching of southern states of Brazil. The 1645 teachers, who participated of the research, answered the instruments QVT-PEF and PEVI. The results revealed that a high number of teachers had a high level of wellness.

* Autor para correspondência.

E-mail: jorgeboth@yahoo.com.br (J. Both).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbce.2016.01.002>

0101-3289/© 2016 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

PALABRAS CLAVE

Profesor;
Educación física;
Bienestar;
Provincias

The Lifestyle construct presented a higher number of significant associations with the teacher's employment relationship, which demonstrates that the factors related to the environmental aspects and the policies that govern the teaching profession in each state interfere with more property in the aspects related to the Individual Parameter.

© 2016 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Bienestar del trabajador docente de educación física en el sur de Brasil

Resumen El objetivo de este estudio fue evaluar el nivel de asociación de bienestar del trabajador docente de educación física a partir de los parámetros socioambiental (trabajo) e individual (estilo de vida) al considerar el vínculo con la docencia pública de los estados de la región sur de Brasil. Participaron en la investigación 1.645 profesores, los cuales respondieron a los instrumentos QVT-PEF y PEVI. Los resultados revelaron un elevado índice de profesores con alto nivel de bienestar. El constructo estilo de vida presentó un número mayor de asociaciones significativas en la relación con el empleo de los docentes, lo que demuestra que los factores ligados a los aspectos ambientales y las políticas que rigen la profesión docente de cada estado interfieren con mayor propiedad en los componentes del parámetro individual.

© 2016 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos los derechos reservados.

Introdução

A educação compreende importante alavanca do desenvolvimento econômico, social e cultural de um país. Entretanto, algumas investigações apontam aspectos nevrálgicos da educação, como a indisciplina escolar, a sobrecarga de trabalho docente, o estresse e as doenças ocupacionais de professores, entre outros (Al-Mohannadi and Capel, 2007; Lemoyne et al., 2007), os quais afetam negativamente os parâmetros individuais e socioambientais do bem-estar do trabalhador docente (BETD).

A insatisfação no trabalho, enquanto indicador associado ao parâmetro socioambiental, tem sido relatada pelos professores de educação física, principalmente em relação à remuneração e às condições de trabalho (Smyth, 1995; Koustelios, 2005; Tokuyochi et al., 2008). Por outro lado, investigações que abordam indicadores do parâmetro individual do estilo de vida (EV) de professores demonstraram que os principais problemas são a falta de hábitos alimentares adequados, o estresse e a baixa frequência de atividades físicas voltadas para a promoção da saúde (Bara Filho et al., 2000; Al-Mohannadi and Capel, 2007).

Um aspecto a destacar é que os estímulos advindos do trabalho e do EV interferem no estado de saúde de professores. Quando os estímulos são positivos, a tendência é o surgimento do bem-estar no indivíduo. Mas quando os estímulos são negativos, a consequência é o surgimento de patologias físicas e/ou psíquicas (Bouchard et al., 1990). No caso dos professores, quando ocorre o afastamento do trabalho, não é apenas o professor que sofre, mas também a escola sofre com a reorganização pedagógica/administrativa resultante

da chegada do novo profissional que irá substituir o docente afastado. Além disso, destaca-se que a contratação temporária também onera a instituição mantenedora da escola.

A especificidade do trabalho docente em educação física exige um maior cuidado com a saúde desse profissional desde o ingresso na carreira docente. Com o passar dos anos de docência, algumas alterações são observadas frente aos investimentos pessoais e a percepção de satisfação no trabalho (ST) (Moreira et al., 2002), assim como surgem doenças relacionadas aos problemas osteomusculares e câncer de pele, devido ao EV negativo e à sobrecarga de trabalho (Sandmark, 2000; Moncada-Jiménez et al., 2004; Lemoyne et al., 2007).

Entretanto, em busca exaustiva feita nas bases indexadoras de periódicos científicos, constatou-se a escassez de estudos que buscaram comparar percepções sobre a ST e comportamentos frente ao EV de professores considerando diferentes endereços sociais (Both, 2011). Por outro lado, observa-se que cada órgão público apresenta uma política para condução da carreira dos professores (Rio Grande do Sul, 1974; Santa Catarina, 1986; Paraná, 2004a). Assim, justifica-se a necessidade de uma investigação que possa desvendar a interferências que cada política estadual de educação pode ter no BETD em educação física. Nesse sentido, o objetivo desta investigação foi avaliar o nível de associação entre o BETD a partir dos parâmetros individual (estilo de vida) e socioambiental (satisfação no trabalho) dos professores de educação física considerando o vínculo empregatício na carreira do magistério público dos estados da Região Sul do Brasil.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8802886>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8802886>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)